

AValiação DE UMA ESCÓRIA-DE-THOMAS NAS CULTURAS
DO MILHO, FEIJÃO E SOJA EM UM LATOSSOLO VERMELHO
ESCURO DISTRÓFICO DA REGIÃO DE SETE LAGOAS - C. A.
Vasconcellos, H.L.Santos, V.M.C.Alves.

Em LED fase cerrado da região de Sete Lagoas, estudou-se a eficiência de uma escória-de-thomas nas culturas do milho, feijão e soja. O objetivo básico foi o de avaliar a economicidade do enriquecimento da escória do parque siderúrgico com fósforo. Em três anos de ensaio verificou-se que a escória aplicada a longo favoreceu a diminuição da adubação de manutenção de fósforo com fonte solúvel (super-tríplo) apenas nas culturas da soja e do feijão. Para a produtividade máxima houve uma economia de 1,1kg de P_2O_5 como super-tríplo para cada 100kg de escória. O máximo estudado foi de 3.000 kg/ha. A escória apresentou efeito corretivo de acidez e aumento dos teores de cálcio e de magnésio do solo. verificou-se, também, ser possível a obtenção de produtividades semelhantes aos tratamentos com calcário e super-tríplo através da aplicação da escória-de-thomas, mantendo-se os mesmos teores de Ca, Mg e P entre essas fontes. Em termos

econômicos a escória estudada deve custar o equivalente a 1/5 do preço do $P_2 O_5$ na forma de super triplo e a 2,4 vezes o custo do calcário. Como adubação de manutenção, apenas para a cultura do feijão não houve evidências de que a escória seja uma fonte passível de ser usada. Neste caso, deve-se observar o custo do transporte.